

## A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E O LETRAMENTO CIENTÍFICO DEVEM CAMINHAR JUNTOS?

### Autor(res)

Julia Raisa Ximenes Figueiredo  
Melina Acciari Limao  
Nelma Coelho Santos  
Ruth Secundino Dos Santos  
Samera Rafaela Bruzaroski  
Márcio Adriano Da Silva  
Dayana Dos Santos Cordeiro Gomes

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

ANHANGUERA - EAD

### Introdução

O uso dos termos alfabetização e letramento científico se faz necessário à medida em que a preocupação com a educação científica para adultos e crianças torna-se mais presente no Brasil (BERTOLDI, 2020). Porém, surge uma incerteza quanto a qual terminologia define melhor esse novo estágio no campo da educação. Para Soares (2009) letramento é “o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever”, ou seja, é “o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita” (SOARES, 2009). Já a alfabetização, de acordo com Bertoldi (2020) é o oposto do analfabetismo, e Soares (2009) completa dizendo que é a própria “ação de ensinar / aprender a ler e a escrever”. Ainda em acréscimo, podemos citar a ideia de complementaridade que Ruppenthal, Coutinho e Marzari (2020) trazem para os dois termos: a educação científica demanda a contemplação das propriedades da alfabetização e letramento para que seja plena e ampla.

### Objetivo

O objetivo do presente estudo é esclarecer qual poderia ser o uso mais adequado das terminologias, tendo em vista às discordâncias e variadas conceituações quanto às classificações dos termos alfabetização e letramento científico.

### Material e Métodos

Trata-se de um estudo bibliográfico no qual foram buscadas literaturas publicadas em revistas científicas e disponibilizadas em suas respectivas páginas na internet, com interesse de encontrar esclarecimento acerca do tema. A ferramenta utilizada foi o Google Acadêmico, na qual foram empregados os filtros: período de publicação dos artigos a partir do ano 2003, idioma português e ordenados por relevância. As palavras-chave usadas foram: Letramento Científico e Educação Científica. Dos 4.470 artigos encontrados, 5 foram selecionados, pois se

adequavam mais à linha de pesquisa escolhida para o desenvolvimento deste resumo.

### Resultados e Discussão

No intuito de apresentar opiniões dos autores lidos, serão expostos aqui alguns conceitos. A alfabetização é entendida normalmente como o oposto de analfabeto, ou seja, como diz Bertoldi (2020), é a capacidade adquirida de ler e escrever, além de ser o recurso mais básico de domínio da linguagem científica. Enquanto para Chassot (2003): “a alfabetização científica seria o conjunto de conhecimentos que facilitariam aos homens e mulheres fazer uma leitura do mundo onde vivem”. Já o letramento, segundo Bertoldi (2020), soma o domínio da linguagem à prática em meio social. Também pode-se dizer que “é o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita” (SOARES, 2009). Ainda há a posição de que “não faz sentido isolar a alfabetização do letramento, pois como as faces de uma mesma moeda, eles se complementam. Porém, isso não significa que sejam sinônimos” (RUPPENTHAL, COUTINHO, MARZARI, 2020).

### Conclusão

Os termos alfabetização e o letramento científico são conceitos diferentes, entretanto através das obras incluídas na pesquisa, concluiu-se que ambas devem se complementar, trazendo os símbolos, códigos e procedimentos da alfabetização unidos à aplicação da leitura e interpretação de mundo que o letramento oferece. Dessa forma, a educação científica conseguirá atingir seu propósito, contribuindo na formação de indivíduos, produzindo posicionamento social esperado.

### Referências

BERTOLDI, A. Alfabetização Científica versus Letramento Científico: Um problema de denominação ou uma diferença conceitual? Revista Brasileira de Educação, v. 25, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.30612/raido.v12i30.9382>.

CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. Revista Brasileira de Educação, n. 22, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782003000100009>.

RUPPENTHAL, R.; COUTINHO, C.; MARZARI, M. R. B. Alfabetização e letramento científico: dimensões da educação científica. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, e7559109302, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i10.9302>.

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5925603/mod\\_resource/content/1/SOARES\\_Magda\\_Letramento\\_Um\\_tema\\_de\\_tres.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5925603/mod_resource/content/1/SOARES_Magda_Letramento_Um_tema_de_tres.pdf)